

## EXPLICAÇÕES

### MÁRIO SOUTO MAIOR:

Sempre costumo valorizar as bibliografias, que são meio caminho andado na elaboração de uma pesquisa. Comparo o papel de uma bibliografia ao *esqueleto* na construção de um edifício. Como na construção de um edifício a bibliografia na elaboração de uma pesquisa é muito importante, de vez que são o sustentáculo de um trabalho, reunindo todas as informações publicadas em livros, revistas e jornais sobre determinado assunto.

Com o auxílio de uma bibliografia, o pesquisador tem à mão o começo de seu trabalho que terá continuidade através de uma peregrinação pelas bibliotecas do lugar.

Acontece que as bibliografias não encontram o devido suporte da parte das editoras, porque, depois de impressas só vão interessar a um pequeno número de pessoas. Daí estarem sempre fechadas, e com toda a razão, as portas das editoras que são empresas comerciais, no que diz respeito à publicação de livros desse tipo.

De minha parte, às custas dos maiores sacrifícios e acreditando na sua importância, tenho publicado algumas delas, como: *Cangaço: algumas referências bibliográficas* (1999, de parceria com Lúcia Gaspar), *Padre Cícero Romão Batista: algumas referências bibliográficas* (1999, também de parceria com Lúcia Gaspar), *Bibliografia pernambucana de Folclore* (1999). E, esperando publicação, *O Carnaval: textos, imagens & sons* - de parceria com Fernando Spencer e Renato Phaelante e *Um século de pesquisa em cordel* - de parceria com Joseph M. Luyten.

E agora, depois de publicar *Frei Damião: um santo?* (1998), recebo o convite do folclorista potiguar Gutenberg Costa, autor de vários trabalhos na área de Folclore, para, a quatro mãos, parcerizarmos esta bibliografia sobre frei Damião, publicado, Deus sabe como, para ajudar àqueles que quiserem escrever sobre o capuchinho também conhecido como o Santo do Nordeste.

Aí está o trabalho e, como sempre digo, não é um levantamento completo. Num país enorme como o nosso, quem é que tem notícia de tudo quanto se escreveu sobre frei Damião? Mas, fizemos - acredito - tudo quanto estava ao nosso alcance.

Os estudiosos do assunto poderão ir anotando, por conta própria, o que souberem sobre o assunto e o que for publicado de hoje em diante.

Fonte: MAIOR, Mário Souto. *Frei Damião: algumas referências bibliográficas*. Recife: 20-20 Comunicação e Editora, 2000. 52P.